



OPUS CHRISTI SALVATORIS MUNDI

MISSIONÁRIOS SERVIDORES DOS POBRES

Boletim Informativo
Ano 9
Número 7
Julho 2021

Intenção universal:

Rezemos para que, em situações sociais, econômicas e políticas conflictivas, sejamos arquitetos de diálogo e de amizade, valentes e apaixonados.

(Intenção do Santo Padre confiada à sua Rede Mundial de Oração)

O esplendor da verdade *O Catecismo da Igreja Católica*

A PROFISSÃO DA FÉ CRISTÃ OS SÍMBOLOS DA FÉ

188 A palavra grega «symbolon» significa a metade dum objecto partido (por exemplo, um selo), que se apresenta como um sinal de identificação. As duas partes eram justapostas para verificar a identidade do portador. O «símbolo da fé» é, pois, um sinal de identificação e de comunhão entre os crentes. «Symbolon» também significa resumo, colectânea ou sumário. O «símbolo da fé» é o sumário das principais verdades da fé. Por isso, serve de ponto de referência primária e fundamental da catequese.

189 A primeira «profissão de fé» faz-se por ocasião do Batismo. O «símbolo da fé» é, antes de mais nada, o símbolo batismal. E uma vez que o Batismo é conferido «em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo» (Mt 28, 19), as verdades da fé professadas por ocasião do Batismo articulam-se segundo a sua referência às três pessoas da Santíssima Trindade.

190 O Símbolo divide-se, portanto, em três partes: «na primeira, trata da Primeira Pessoa Divina e da obra admirável da criação: na segunda, se trata da Segunda Pessoa Divina e do mistério da Redenção dos homens; na terceira, se trata da Terceira Pessoa Divina, fonte e princípio da nossa santificação» (Cat Rom I, I, 4. p. 20.). São estes «os três capítulos do nosso selo [batismal]» (Santo Ireneu, *Demonstratio apostolicae praedicationis*, 100: SC 62. 170.). (São Ireneu de Lyon, *Demonstratio apostolicae praedicationis*, 100).



191 O Símbolo «está estruturado em três partes [...] subdivididas em fórmulas variadas e muito adequadas. Segundo uma comparação frequentemente empregada pelos Padres, chamamos-lhes artigos. De fato, assim como nos nossos membros há certas articulações que os distinguem e separam, do mesmo modo, nesta profissão de fé, foi com razão e propriedade que se deu o nome de artigos às verdades que devemos crer em particular e de modo distinto» (Cat Rom I. 1, 4. p. 20.). Segundo uma antiga tradição, já atestada por Santo Ambrósio, é costume enumerar doze artigos do Credo, simbolizando, com o número dos doze Apóstolos, o conjunto da fé apostólica. (cf. San Ambrosio, *Explanatio Symboli*, 8: PL 17, 1158D).

“Ego vero Evangelio non crederem, nisi me catholicae Ecclesiae commoveret auctoritas”, não poderia crer no Evangelho, se não me fosse ensinado pela autoridade da Igreja Católica.

(São Agostinho, Contra epistulam Manichaei quam vocant fundamenti, 5,6).

Notícias para pensar

CONGREGAÇÃO PARA A DOCTRINA DA FÉ CARTA "BÔNUS SAMARITANUS" sobre como cuidar de pessoas em fases críticas e terminais da vida

A obrigação moral de evitar a crueldade terapêutica

O Magistério da Igreja recorda que, quando se aproxima o fim da existência terrena, a dignidade da pessoa humana se concretiza como direito a morrer na maior serenidade possível e com a dignidade humana e cristã que lhe é devida. Proteger a dignidade de morrer significa tanto excluir a antecipação da morte quanto retardá-la com a chamada "crueldade terapêutica". Na verdade, a medicina atual possui meios capazes de retardar artificialmente a morte, sem que o paciente receba algum benefício real nesses casos. Diante da iminência de uma morte inevitável, portanto, é lícito na ciência e na consciência tomar a decisão de renunciar a tratamentos que só buscariam um prolongamento precário e doloroso da vida, sem ainda interromper os cuidados normais devidos ao paciente nestes casos. Isso significa que não é lícito suspender cuidados que sejam eficazes na sustentação de funções fisiológicas essenciais, enquanto o corpo for capaz de se beneficiar (ajudas à hidratação, nutrição, termorregulação e outras ajudas adequadas e proporcionais à respiração, e ainda outras, na medida em que são necessários para manter a homeostase corporal e reduzir o sofrimento orgânico e sistêmico). A suspensão de toda obstinação não razoável na administração dos tratamentos não deve ser uma retirada terapêutica. Tal esclarecimento é essencial hoje à luz dos inúmeros processos judiciais que nos últimos anos levaram à retirada do atendimento - e morte precoce - a pacientes

em condições críticas, mas não terminais, que foram decididos a suspender os cuidados de suporte de vida, porque não havia perspectiva de melhora na qualidade de vida.

No caso específico da crueldade terapêutica, reafirma-se que a renúncia aos meios extraordinários e / ou desproporcionais "não equivale ao suicídio ou à eutanásia; antes, expressa a aceitação da condição humana diante da morte "ou a escolha ponderada de evitar a implementação de um dispositivo médico desproporcional aos resultados que poderiam ser esperados. A renúncia a tais tratamentos, que só buscariam um prolongamento precário e doloroso da vida, também pode expressar respeito à vontade do paciente, expressa nas chamadas diretrizes antecipadas de tratamento, excluindo-se, entretanto, qualquer ato de eutanásia ou natureza suicida.

A proporcionalidade, de fato, se refere à totalidade do bem do doente. O falso discernimento moral da escolha entre valores (por exemplo, vida versus qualidade de vida) nunca pode ser aplicado; Isso poderia levar a excluir da consideração a salvaguarda da integridade pessoal e da saúde e do verdadeiro objeto moral do ato praticado. Com efeito, todo ato médico deve ter no objeto e nas intenções de quem trabalha o acompanhamento da vida e nunca a realização da morte. Em qualquer caso, o médico nunca é um mero executor da vontade do paciente ou de seu representante legal, preservando o direito e o dever de evitar a vontade incompatível com o bem moral visto de sua própria consciência.

(continuação)

A luz do nosso carisma

SEMENTE DE UM CARISMA

*Publicação feita em 1996
para celebrar os dez anos de vida dos MSPs*

P. Giovanni Salerno, msp

O primeiro encontro

“O padre Giovanni Salerno precisa de alguém que lhe prepare a tradução de um livro do italiano para o espanhol. Nós contamos a ele sobre você. Ele precisa ver você com urgência ”. Recebo esta mensagem das Filhas de São Paulo, apresso-me a entrar em contacto com aquele padre que ainda não conheço. No dia do encontro, fiquei impressionado com sua gentileza e, ao mesmo tempo, sua decisão de fazer as coisas, sem hesitações ou ambigüidades.

Neste caso, trata-se de um livro de cerca de 150 páginas, escrito por amigos e colaboradores seus, seguindo fielmente as suas indicações de conteúdo e método, até atingir um estudo Bíblico elementar das verdades fundamentais da Fé Católica. Seu título: *A fonte da Palavra de Deus*.

Aceito fazer a tradução, o que me cativa pela simplicidade e clareza com que o texto suscita tantas questões e manda procurar e encontrar as respostas correspondentes em páginas específicas da Sagrada Escritura. Percebo que o Padre Giovanni, agindo sabiamente ao longo dos muitos anos que se passaram nas cidades da Cordilheira dos Andes, onde os

protestantes tentam suplantar o Catolicismo apelando para nada menos que a Bíblia, quer demonstrar aos fiéis que é precisamente a Palavra de Deus, contida no Livro Sagrado, o sólido fundamento de sua Fé Católica, mais antiga por muitos séculos (muito mais que um milênio!) agora proclamada por inúmeras seitas ou denominações cristãs.



A obra tem uma recepção extraordinária. E é traduzido quase imediatamente para o inglês, sob o título *Palavra de Deus à sua Igreja*, graças ao zelo apostólico e à generosidade das Carmelitas Descalças de Cristo Rei Carmelo, em San Francisco (Califórnia), e logo foi esgotado .

Foi assim que conheci o padre Giovanni Salerno, por volta de 1977, quando sua vida, por algum tempo, havia dado sinais de querer se aventurar por caminhos inusitados, fora dos padrões ordinários e rotinas estabelecidas.

(continuação)

Notícias de Nossos Lares

Missionários Servidores dos Pobres

Casa de Formação de Ajofrín

Em meados de junho, nossos alunos puderam concluir com alegria o ano letivo com seus exames finais.

Foi uma verdadeira Graça poder executar o curso pessoalmente. Três de nossos formandos (Irmãos Gabriel e Fabián, Suíços, e Irmão René, Peruano) viajaram posteriormente ao Peru para vivenciar o ano de noviciado que marca a próxima etapa de sua formação. Confiamos-lhes às vossas orações, como confiamos-lhes também aos jovens que se preparam para poder iniciar, no mês de setembro, o próximo ano letivo na nossa Casa de Formação de Ajofrín.

Missionárias Servidoras dos Pobres

Casa Madre de Cuzco

Recentemente, conhecemos Mayte, uma menina de quatro anos que mora com a mãe e o irmão de oito anos na comunidade de "Boca de sapo"; Mayte nasceu inesperadamente na casa onde moram: a mãe não tinha tempo de ir ao posto de saúde, fazia as tarefas do dia a dia na hora do parto, estava sozinha, porque o companheiro estava no trabalho. A senhora diz que quando viu a filha ficou muito assustada porque a

percebeu que ela era diferente de seu filho mais velho quando nasceu. Este bebê parecia morto, ela era muito roxa e tinha uma cabeça muito pequena. Da melhor maneira que pôde, a senhora a levou ao centro de saúde. A equipe médica, depois de repreender a mãe, cuidou do bebê, fizeram vários exames e diagnosticaram a menina com "microcefalia". A partir de então, a segunda casa de Mayte foi o hospital até o ano passado, quando a pandemia começou. Ela teve alta aos três anos, porque a família não tinham condições de pagar o seguro médico.



Quando a conhecemos, a família passava por um processo lamentável: o pai, cansado de lutar tanto pela situação financeira da família e se vendo impotente para sustentá-los e não ver melhora no estado de saúde da filha (Mayte não fala, não anda e parece que também não enxerga), saiu de casa para nunca mais voltar. A mãe, sem trabalho e sem o apoio de ninguém, ficou só com os filhos. Ela se sente impotente quando sua filha sofre seus ataques, porque agora eles acontecem com mais frequência. Para ajudá-los um pouco, às vezes levamos um pouco de comida e os encorajamos a se aproximarem de Deus, pois o Pai não abandona quem vem com fé à Ele. A senhora também nos disse que há

muito tempo pretendia ter suas crianças batizadas mas não sabia como fazer.

Confiamos Deus a todas as famílias que passam por momentos difíceis, para que encontrem a sua força no Senhor.

Missões

As irmãs MSP retomaram nossas "missões extraordinárias" com um programa um pouco diferente dos anos anteriores. Desta vez, o grupo de Irmãs missionárias parte às quatro da manhã com destino a Limbani e Phara, distrito da província de Sandia, no departamento de Puno. A viagem dura cerca de 10 horas. O plano é ficar 12 dias no meio do povo, 6 dias em cada cidade, e fazer um intenso trabalho de catequese para a preparação dos Sacramentos. As pessoas nos recebem com muita alegria.

Recomendamos os frutos desta missão às orações de todos vocês.



Cusibamba

Após árdua preparação, um grupo de meninas da missão Cusibamba recebeu o Sacramento do Batismo e da Primeira Comunhão. A celebração foi presidida pelo Padre José e pelo Padre Pasquale, que partiram em missão para a celebração da Sagrada Eucaristia.



Datas e horários importantes do mês de julho:

12 a 23 de julho: Missão extraordinária das Irmãs MSP na cidade de Huarqui, no departamento (e diocese) de Cusco;

22 a 24 de julho: Missão ordinária das Irmãs MSP nas cidades de Pacca, Ccasacunca, Carhuis e Orotea, no departamento (e diocese) de Cusco;

Domingo, 18 de julho: Retiro vocacional virtual para mulheres lideradas pelas Missionárias Servas dos Pobres.

Quinta-feira, 22 de julho: Curso mensal de formação catequética virtual com amigos que falam italiano; o compromisso é às 21h00 (hora espanhola) na plataforma zoom.us;

26 de julho a 6 de agosto: Missão extraordinária das Irmãs MSP nas cidades de Chillihuani e Tintinco, no departamento (e Diocese) de Cusco;

Quarta-feira, 28 de julho (feriados nacionais no Peru e Solenidade de Nossa Senhora da Paz): Ordenação diaconal dos irmãos Guido e Deyvid na Capela da Cidade dos Meninos (Andahuaylillas, Peru)

Para mais informações:

Mail: casaformacionajofrin@gmail.com

Web: www.msptm.com



Compromisso missionário do mês:

Neste mês de julho confiamos os nossos dois novos diáconos às vossas orações, para que a sua vida seja um testemunho constante de serviço ao Senhor nos mais pobres.

Também os encorajamos a aproveitar os momentos de encontro e as visitas de verão como ocasião para dar a conhecer a nossa obra missionária.